

MEU SETE

Thiago Martins de Melo

Meu autorretrato é o número 7, minhas 7 cabeças. Meus olhos são cegos no corpo para coisas invisíveis, enxergo por visão periférica, marginal, pelos olhos de minhas 7 cabeças cortadas, que ditam o contradito e guiam o cão de Ogum, energia animal, busca do controle dos instintos, vivência do arcano "A Força". Mais do que o significado ou a crença no signo, é o campo simbólico e sua experiência intuitiva que me importam. O signo como identificação, pertencimento, imposição ao mundo do meu espírito mestiço, caboclo, mulato, cafuzo, porém sem grilhões, muros ou impedimentos, agregando ao meu campo tudo que me gera empatia, ditando ao mesmo tempo o contradito.